

EIXOS TEMÁTICOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

REVITALIZAÇÃO DA MATA CILIAR DO RIO JIQUIRIÇÁ NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS/BA

Irlanderson dos Santos Cardoso¹; Jairo da Silva Bonfim²; Maria Sônia Moreira da Silva e Silva³; Flávia Souza⁴.

¹ ² ³ Graduandos do Curso de Licenciatura em Geografia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Santa Inês. E-mails: irlandersoncardoso@gmail.com¹, jairo.jsb@hotmail.com², viverelutar@hotmail.com³. Flávia Souza⁴, Orientadora, docente do IF Baiano, Campus Santa Inês, flavia.souza@si.ifbaiano.edu.br⁴

Diante dos diversos problemas existentes no Rio Jiquiriçá, causados pela ação antrópica, como a retirada da mata ciliar que ocasionam o assoreamento e a poluição, bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, justamente com supervisor, percebeu-se a necessidade de desenvolver um projeto de intervenção junto a comunidade escolar do Colégio Antônio Carlos Magalhaes (ACM) - BA, que permitisse o reflorestamento e a reestruturação do rio no perímetro urbano do município de Santa Inês/BA, cuja finalidade é a conscientização da população local bem como à preservação e a conservação do meio ambiente.

Dentre os vários problemas ambientais mundiais, o desmatamento é uma das maiores preocupações dos ambientalistas, pois envolve diretamente a vida no Planeta Terra. O mundo atual passa por profundas transformações, em especial na agricultura, onde a produção e produtividade tentam entender a crescente necessidade por alimentos, além da intensa exploração, nem sempre racional, do meio ambiente para suprir as demandas da indústria por matéria-prima. O uso excessivo do solo para agricultura se dá para atender ao capital em detrimento da segurança alimentar do país.

É pertinente mencionar que os impactos causados pelo desmatamento, resultado do crescimento das atividades produtivas e econômicas, é uma das principais causas que impactam na formação dos processos erosivos do solo, contribuindo assim para o desequilíbrio ecológico. As consequências da retirada da cobertura vegetal original são principalmente, perda de biodiversidade, degradação do solo e o aumento da incidência do processo de desertificação, erosões, mudanças climáticas e na hidrografia.

As matas ciliares atuam como barreira física, regulando os processos de troca entre os sistemas terrestre e aquático, desenvolvendo condições propícias à infiltração

Coordenadora: Flavia Souza

Professora Supervisora: Marizete Mendes da Silva

(Lima, 1989). Sua presença reduz significativamente a possibilidade de contaminação dos cursos d'água por sedimentos, resíduos de adubos, defensivos agrícolas, conduzidos pelo escoamento superficial da água no terreno (Rezende, 1998).

Santa Inês é [município brasileiro](#) do [Estado](#) da [Bahia](#), localizado a uma latitude 13°17'32" sul e a uma longitude 39°49'08" oeste, estando a uma altitude de 398 metros. Possui uma área de 357,657 km², com aproximadamente 12.000 habitantes, localizado no território de identidade Vale do Jiquiriçá, a estimada distância de 300 quilômetros da capital do estado (Salvador – Bahia). SEI¹ (2011). A bacia Hidrográfica do Rio Jiquiriçá, localiza-se na região do Recôncavo Sul do Estado, ocupando uma área de 6.900 km², distribuídos por 25 municípios. A Bacia do rio Jiquiriçá é a maior sub-bacia do Recôncavo Sul, ocupando uma área equivalente a 39,6% da área total de 17.400km² da bacia. É importante salientar que dos 25 municípios, 17 estão inseridos no semi-árido baiano e ainda sete cidades Maracás, Irajuba, Santa Inês, Ubaíra, Jiquiriçá, Mutuípe e Laje, estão localizadas na calha do rio Jiquiriçá (RODRIGUES, 2012).

O Rio Jiquiriçá nasce na cidade de Maracás/BA e percorre vários municípios do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, em alguns desses municípios banhados pelo Jiquiriçá as águas passam por dentro da cidade, como ocorre no município de Santa Inês. O trecho de rio que compreende a cidade e que foi “engolido” pelas construções, abrange cerca de 3 km de margens onde se podem observar vários problemas ambientais e diversos tipos de ações predatórias, que serão citados abaixo.

A primeira ação humana predatória que se pode notar são as construções de casas próximas à margem do rio e em Áreas de Preservação Permanentes (APP).

Outro problema que afeta o rio é o assoreamento, que se trata de um processo que ocorre no leito dos rios através de acúmulo de detritos, lixos, entulhos e outros, reduzindo assim a capacidade de comportar as águas, provocando seu transbordamento em épocas de grande quantidade de chuvas, este tem como principal causa o desmatamento de matas ciliares e outras coberturas vegetais que protegem os solos naturalmente. Além disso, a exposição de áreas para práticas agrícolas, exploração agropecuária, mineração ou ocupações urbanas é normalmente acompanhada de movimentação de terra e impermeabilização, que abrem caminho para os processos erosivos e transporte de materiais orgânicos e inorgânicos, assim, este tem se tornado um dos principais problemas que afetam o rio Jiquiriçá.

1 Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

O ensino de Geografia compreende várias camadas do conhecimento, dentre elas estudar a natureza e suas diferentes fontes de vida. É neste contexto que o trabalho geográfico procura delinear práticas experimentais que auxiliarão na compreensão e desenvolvimento cognitivo dos alunos. Diante disso, fez-se necessário promover ações que sensibilizem os discentes do Colégio Antônio Carlos Magalhães (ACM) e a comunidade Santineense para os desgastes ambientais do Rio Jiquiriçá, em especial o trecho urbano do rio Jiquiriçá que adentra a cidade de Santa Inês (BA).

Desde Julho de 2014, aulas práticas vêm sendo realizadas com alunos do sétimo ano, dos turnos diurnos do colégio ACM, como parte das ações para a revitalização (de parte do trecho urbano) das matas ciliares do rio Jiquiriçá.

Com o intuito de evidenciar os malefícios de um rio sem cobertura vegetal, foi proposto aos alunos, um experimento simples que demonstra as dinâmicas de uma área devastada. O experimento foi reproduzido com garrafas pets, amostra de solo, tubos de mangueira, porção de grama, regador e um canudo, este último demonstrará a erosão eólica. Esta experiência visou relatar as causas e consequência das ações imprudentes de se retirar as matas ciliares, ao mesmo tempo demonstrar didaticamente como funciona as tensões da dinâmica que envolve as relações homem/natureza.

Foi percebido que a pesquisa tem contribuído também para consolidar a atuação dos bolsistas “pibidianos” no cotidiano escolar.

O projeto em andamento busca promover ações que conscientizem os estudantes e consequentemente a comunidade a qual pertence. Tendo em vista que a inserção de práticas pedagógicas voltadas para a preservação do meio ambiente no contexto escolar proporciona uma maior compreensão dos problemas socioambientais em que o mundo vem sofrendo.

O trabalho educacional é, sem dúvida, um dos mais urgentes e necessários meios para reverter essa situação, pois atualmente, grande parte dos desequilíbrios está relacionada às condutas humanas provocadas pelos apelos consumistas que geram desperdícios, e pelo uso inadequado dos bens da natureza e, é através das instituições de ensino, que poderemos mudar hábitos e atitudes do ser humano, formando sujeitos ecologicamente corretos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Presidência da República. **Casa Civil. Lei nº 9.795. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, de 27 de abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm> Acessado em 20 de Março 2015.

BARROS, Maria Arlete Campos. **A coleta do lixo na escola.** Brasília, 2012. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4389/1/2012_MariaArleteCamposBarros.pdf>. Acessado em 13 de Março 2015.

BOZZA, André Nogueira, *et al.* **Conscientização sobre a importância da mata ciliar realizada com alunos do ensino fundamental da escola sistema educacional realidade,** CAMPINASSP. Disponível em: < <http://www.enapet.ufsc.br/>>. Acessado em: 20 de Março 2015.

FELIX, Rozeli Aparecida Zanon. **Coleta seletiva em ambiente escolar.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, vol. 18, janeiro a junho de 2007. Universidade Federal do Rio Grande. Disponível em: <<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol18/art42v18a6.pdf>> Acessado em: 20 de Março de 2015.

LIMA, W. de P. **Função hidrológica da mata ciliar.** IN: BARBOSA, L. M. (Coord). Simpósio sobre mata ciliar. 1, São Paulo, 1989. Anais.....Campinas, Fundação Cargill, 1989, p. 25-42.

Programa Mata Ciliar - Perguntas Frequentes. Disponível em: <<http://www.meioambiente.pr.gov.br/>> Acessado em: 13 de Março 2015.

RODRIGUES, M. A. R. **Avaliação da qualidade da água e do impacto potencial da emissão de efluentes domésticos no Rio Jiquiriçá a jusante da cidade de Ubaíra-Bahia-Brasil.** 2012.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Estatísticas dos Municípios Baianos: Território de Identidade Vale do Jiquiriçá.** V. 17, 2011. p. 402. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.9.1>>. Acesso em 20 de Março de 2015.